

2023

www.dsedt.gov.mo



Boletim Informativo do CEPA

Edição de Dezembro de 2023 ♦ Número 87 ♦ Publicação da
Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico

Índice

1. 20.º aniversário da assinatura do CEPA Cooperação económica e comercial entre as duas partes tem sido aprofundada Conteúdos do CEPA têm sido enriquecidos para apoiar o sector empresarial na exploração do mercado chinês
2. Realizou-se, no dia 11 de Outubro, a 17.ª Reunião do Conselho de Cooperação de Ciência e Tecnologia entre o Interior da China e Macau
3. Inaugurada no dia 17 de Outubro a Exposição de Fotografias em Comemoração do “20.º Aniversário da Assinatura do CEPA”
4. Realizou-se, no dia 25 de Outubro, a 5.ª reunião de trabalho relativo à “janela única” para mercadorias de Guangdong e Macau
5. Participação dos representantes da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico na Conferência Anual da Aliança Jurídica da Propriedade Intelectual da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2023 e no 5.º Fórum de Macau sobre a Propriedade Intelectual
6. Realizou-se, no dia 6 de Dezembro, a “Reunião Anual do Grupo de Trabalho Especializado Guangdong-Macau para Certificação de Qualidade e Exame
7. Realizou-se em Hong Kong a 2.ª reunião de coordenação dos trabalhos sobre os “Padões da Grande Baía”
8. Os serviços de «declaração alfandegária única» para mercadorias de Guangdong e Macau, sob o modelo de concentração das declarações estão em funcionamento online a partir de 13 de Dezembro

Nota do Editor:

O ano de 2023 marca o 20.º Aniversário da Assinatura do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau” (CEPA). Em 17 de Outubro de 2003, com o apoio dado pelo País, o Interior da China e Macau assinaram o CEPA que foi implementado em Janeiro de 2004, o que abriu um novo capítulo para o desenvolvimento económico e comercial entre o Interior da China e Macau.

Para celebrar o 20.º aniversário da assinatura do CEPA, que é um marco milíario importante, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDTE) lançou uma série de actividades publicitárias, incluindo, nomeadamente, a organização da exposição fotográfica em comemoração do 20.º aniversário da assinatura do CEPA, a elaboração de vídeos promocionais e infografias, de modo a fazer uma retrospectiva, junto com todos os sectores da sociedade, do percurso do desenvolvimento e dos êxitos



經濟及科技發展局
Direcção dos Serviços de Economia e
Desenvolvimento Tecnológico

Endereço para contacto: Rua Dr. Pedro José Lobo, 1-3, Edifício Banco Luso
Internacional, 2º andar, Macau

■ Tel: (853) 8597 2343 ■ Fax: (853) 2871 2551 ■ E-mail: info@cepa.gov.mo

obtidos pelo CEPA durante as últimas duas décadas. Espera-se que o CEPA traga mais oportunidades de desenvolvimento para o sector empresarial no futuro, promovendo o desenvolvimento diversificado da economia de Macau.

Com vista a reforçar e promover ainda mais o intercâmbio e a cooperação na área da ciência e tecnologia entre os dois lados, realizou-se em Macau, no dia 11 de Outubro de 2023, a 17.ª Reunião do Conselho de Cooperação de Ciência e Tecnologia entre o Interior da China e Macau. Estiveram presentes na reunião os representantes das entidades do Interior da China, designadamente o Ministério da Ciência e Tecnologia da China, o Gabinete de Ligação do Governo Central em Macau, a Academia Chinesa de Ciências, a Fundação Nacional da Ciência Natural da China, a Associação das Ciências e da Tecnologia da China, o Departamento de Ciência e Tecnologia da Província de Guangdong, o Governo Popular da Cidade de Zhuhai e a Direcção da Inovação Científica e Tecnológica da Cidade de Zhuhai, Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Económico da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, bem como das entidades de Macau, nomeadamente o Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças de Macau, a DSEDT, o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, a Universidade de Macau, Universidade Politécnica de Macau e a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau.

1. 20.º aniversário da assinatura do CEPA Cooperação económica e comercial entre as duas partes tem sido aprofundada Conteúdos do CEPA têm sido enriquecidos para apoiar o sector empresarial na exploração do mercado chinês

O ano de 2023 marca o 20.º Aniversário da Assinatura do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau” (CEPA). Em 17 de Outubro de 2003, com o apoio dado pelo País, o Interior da China e Macau assinaram o CEPA que foi implementado em Janeiro de 2004, o que abriu um novo capítulo para o desenvolvimento económico e comercial entre o Interior da China e Macau.

Para celebrar o 20.º aniversário da assinatura do CEPA, que é um marco milíario importante, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSEDT) lançou uma série de actividades publicitárias, incluindo, nomeadamente, a organização da exposição fotográfica em comemoração do 20.º aniversário da assinatura do CEPA, a elaboração de vídeos promocionais e infografias, de modo a fazer uma retrospectiva, junto com todos os sectores da sociedade, do percurso do desenvolvimento e dos êxitos obtidos pelo CEPA durante as últimas duas décadas. Espera-se que o CEPA traga mais oportunidades de desenvolvimento para o sector empresarial no futuro, promovendo o

desenvolvimento diversificado da economia de Macau.

O CEPA é um acordo de comércio livre, dotado de liberalização e desenvolvimento contínuo, mantendo, desde sempre, o mais alto nível de abertura do Interior da China ao exterior, demonstrando plenamente o forte apoio do País à diversificação adequada da economia de Macau e à integração de Macau na conjuntura de desenvolvimento nacional, traduzindo a implementação com sucesso do princípio “Um País, Dois Sistemas” em Macau.

Desde a assinatura do CEPA, o Interior da China e Macau tem vindo a alargar o âmbito de liberalização, tendo assinado, no período entre 2004, ano do início da implementação do CEPA, e 2013, um total de dez suplementos e, posteriormente, tendo ainda assinado sucessivamente o “Acordo entre o Interior da China e Macau sobre a Concretização Básica da Liberalização do Comércio de Serviços em Guangdong no âmbito do CEPA”, o “Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA”, o “Acordo de Investimento no âmbito do CEPA”,

o "Acordo de Cooperação Económica e Técnica no âmbito do CEPA", o "Acordo sobre Comércio de Mercadorias no âmbito do CEPA" e o "Acordo relativo à Alteração ao Acordo sobre Comércio de Serviços no âmbito do CEPA".

Durante os vinte anos, ambas as partes têm vindo a elevar constantemente o nível de liberalização em quatro áreas que são, respectivamente, o comércio de mercadorias, o comércio de serviços, o investimento e a cooperação económica e técnica, criando oportunidades comerciais sem precedentes para todos os sectores de actividades, promovendo o movimento e a circulação de pessoal, mercadorias e capitais entre o Interior da China e Macau, aprofundando a cooperação e o intercâmbio entre estas duas regiões nas áreas de investimento, económica e comercial, gerando oportunidades de desenvolvimento para as empresas e profissionais de Macau desenvolverem actividades no Interior da China.

No que diz respeito ao comércio de mercadorias, todos os produtos de Macau exportados para o Interior da China, desde que satisfaçam os critérios de origem do CEPA, podem beneficiar da isenção dos direitos aduaneiros. Desde a implementação do CEPA até Setembro deste ano, o valor das exportações de mercadorias das empresas de Macau para o Interior da China através da política de isenção dos direitos aduaneiros do CEPA atingiu 1,4 mil milhões de patacas, tendo poupando para as empresas de Macau, acumulativamente, mais de 90 milhões de patacas em termos dos direitos aduaneiros.

Em termos de comércio de serviços, a DSED emitiu até agora um total de 876 certificados de prestador de serviços de Macau do CEPA para ajudar as empresas de Macau a explorarem oportunidades de negócio no Interior da China. Através da política de liberalização do CEPA, especialmente das medidas preferenciais pioneiras implementadas nas cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, as empresas e profissionais de diversos sectores de serviços de Macau, tais como serviços financeiros, cuidado médico, jurídicos, fiscais, construção e engenharia, turismo e serviços sociais, aproveitaram a oportunidade de uma maior liberalização concedida pelo Interior da China aos sectores de serviços de Macau e expandiram com sucesso os seus negócios no Interior da China.

No futuro, o Interior da China e Macau irão continuar a enriquecer o conteúdo do CEPA, alargando e acrescentando, de forma constante, áreas de liberalização, aliviando condições de acesso ao mercado, reforçando ainda mais a cooperação na vertente de facilitação do comércio e do investimento, criando condições mais favoráveis à participação de Macau na construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e da "Uma Faixa, Uma Rota", por forma a melhor ajudar a integração activa do sector empresarial na conjuntura de desenvolvimento nacional e promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia de Macau.

CEPA 20th Anniversary

- 貨物貿易 (Goods Trade)
- 服務貿易 (Services Trade)
- 投資 (Investment)
- 經濟技術合作 (Economic and Technical Cooperation)

經濟及科技發展局
Directorate for Economic and Technological Development

CEPA 20th Anniversary

CEPA 進程

- 2003 內地與澳門正式簽署《內地與澳門關於建立更緊密經貿關係的安排》
- 2004-2013 簽署CEPA補充協議一至十
- 2014 《CEPA關於內地在廣東與澳門基本實現服務貿易自由化的協議》
- 2015 《CEPA服務貿易協議》
- 2017 《CEPA投資協議》及《CEPA經濟技術合作協議》
- 2018 《CEPA貨物貿易協議》
- 2019 《關於修訂《CEPA服務貿易協議》的協議》
- 2023 開展進一步修訂《CEPA服務貿易協議》的工作

經濟及科技發展局
Directorate for Economic and Technological Development

CEPA 20th Anniversary

貨物貿易

- 所有符合CEPA原產地標準的澳門產品,均可享**零關稅**優惠進口內地
- 通關便利化 提高貨物通關效率 助力澳門企業拓展內地市場
- 經科局共發出**8,007**張CEPA原產地證書*
7,018張證明書已使用
- 出口貨值 **14億**澳門元 節省稅款 **9,045萬**澳門元

經濟及科技發展局
Directorate for Economic and Technological Development

CEPA 20th Anniversary

服務貿易

放寬市場准入條件

- 內地對澳門開放的服務部門多達**153**個
- 涉及世界貿易組織服務貿易分類標準**160**個部門的**95.6%**
- 經科局共發出**876**張澳門服務提供者證明書*

經濟及科技發展局
Directorate for Economic and Technological Development

CEPA 20th Anniversary

粵港澳大灣區 先行先試的開放措施

- 金融** 香港澳大灣區跨境理財通正式啟動,促進金融市場互聯互通
- 稅務** 澳門涉稅專業人士通過申請獲得在深前海及廣州南沙的執業登記證書
- 旅遊** 澳門導遊申請獲准後通過粵統一組團的前導培訓及認證取得執業證書從業人員專用導遊證
- 法律** 澳門執業律師通過粵港澳大灣區律師職業考試取得大灣區執業資格

經濟及科技發展局
Directorate for Economic and Technological Development

CEPA 20th Anniversary

粵港澳大灣區 先行先試的開放措施

- 醫療** 澳門中醫藥通過考核獲批在廣州及深圳公立醫療機構執業
- 建築工程** 澳門建築領域專業人士和企業獲准在廣州南沙提供服務
- 社會服務** 澳門專業工程師獲准廣州市南沙區發正高級工程師

經濟及科技發展局
Directorate for Economic and Technological Development

2. Realizou-se, no dia 11 de Outubro, a 17.ª Reunião do Conselho de Cooperação de Ciência e Tecnologia entre o Interior da China e Macau

Com vista a reforçar e promover ainda mais o intercâmbio e a cooperação na área da ciência e tecnologia entre os dois lados, realizou-se em Macau, no dia 11 de Outubro de 2023, a 17.ª Reunião do Conselho de Cooperação de Ciência e Tecnologia entre o Interior da China e Macau. Estiveram presentes na reunião os representantes das entidades do Interior da China, designadamente o Ministério da Ciência e Tecnologia da China, o Gabinete de Ligação do Governo Central em Macau, a Academia Chinesa de Ciências, a Fundação Nacional da Ciência Natural da China, a Associação das Ciências e da Tecnologia da China, o Departamento de Ciência e Tecnologia da Província de Guangdong, o Governo Popular da Cidade de Zhuhai e a Direcção da Inovação Científica e Tecnológica da Cidade de Zhuhai, Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Económico da Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, bem como das entidades de Macau, nomeadamente o Gabinete do Secretário para a Economia e Finanças de Macau, a DSEDT, o Fundo para o Desenvolvimento das Ciências e da Tecnologia, a Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, a Direcção dos Serviços de Assuntos Marítimos e de Água, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, a Direcção dos Serviços de Correios e Telecomunicações, o Instituto para a Supervisão e Administração Farmacêutica, o Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau, a Universidade de Macau, Universidade Politécnica de Macau e a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau.

Na reunião, o Director da DSEDT, Dr. Tai Kin Ip, em representação do Gabinete de Ligação do Conselho, apresentou ao Conselho o relatório de trabalho da 17.ª reunião, que relatou os trabalhos realizados e resultados alcançados pelos dois lados em áreas como a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, o investimento de recursos, a investigação científica e inovação, a formação de talentos qualificados, e a cooperação em áreas específicas. Na reunião, foram ainda ouvidas as opiniões dos representantes dos serviços competentes do Interior da China sobre o planeamento futuro da inovação científica e tecnológica, as principais tarefas de cooperação entre as duas partes e as diversas políticas de apoio à ciência e tecnologia. Além disso, o representante de Macau apresentou um relatório temático sobre a cooperação nas áreas indústria-academia-investigação e da transformação de resultados entre as duas partes. Foi deliberado e aprovado na reunião o plano de trabalho do Conselho para o próximo ano.

No próximo ano, o Conselho de Cooperação de Ciência e Tecnologia entre o Interior da China e Macau aprofundará, de forma contínua, a cooperação na inovação científica e tecnológica entre dois lados, reforçando a cooperação e o intercâmbio nas áreas como investigação científica, construção de plataformas, formação e introdução de talentos qualificados e cooperação científica e tecnológica internacional.



Realizou-se em Macau, no dia 11 de Outubro de 2023, a 17.ª Reunião do Conselho de Cooperação de Ciência e Tecnologia entre o Interior da China e Macau



Fotografia de grupo dos vogais e convidados presentes na reunião

3. Inaugurada no dia 17 de Outubro a Exposição de Fotografias em Comemoração do “20.º Aniversário da Assinatura do CEPA”

O ano de 2023 marca o 20.º Aniversário da Assinatura do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau” (CEPA). Para celebrar este marco milíario importante, a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED) organizou a “Exposição de Fotografias em Comemoração do 20.º Aniversário da Assinatura do CEPA” que foi inaugurada no dia 17 de Outubro e decorreu entre os dias 17 e 22 de Outubro de 2023 na Sala Multifuncional sita no 3.º andar da “MinM Plaza”.

A directora substituta da DSED, Chan Tze Wai, a vice-directora do Departamento de Assuntos Económicos do Gabinete de Ligação do Governo Popular Central na RAEM, Yang Hao, o vice-presidente da Direcção da Associação Comercial de Macau, Vong Kok Seng, o presidente da Direcção da Associação Industrial de Macau, Fong Son Kin, o vice-presidente da Direcção da Associação dos Exportadores e Importadores de Macau, Tang Kuan Meng, o presidente da Direcção da Associação dos Fretadores de Macau, Liu Yuk Lun, o presidente da Associação de Bancos de Macau, Ip Sio Kai, a secretária-geral do Centro de Arbitragem do World Trade Center de Macau, Vong Sok Hei e o membro da Direcção da Associação dos Advogados de Macau, Susana de Souza So, estiveram presentes na cerimónia de inauguração e visitaram a exposição de fotografias.

A directora substituta da DSED, Chan Tze Wai, referiu, no seu discurso, que o CEPA demonstra plenamente o apoio do País a Macau e o sucesso da implementação do princípio “Um País, Dois Sistemas” em Macau. O CEPA é não só o primeiro acordo de comércio livre de Macau, mas também um acordo de comércio livre e altamente estandardizado e estabelecido em conformidade com os princípios e regras estipulados pela Organização Mundial do Comércio. Durante os vários anos, ambas as partes têm vindo a alargar e aprofundar o conteúdo de liberalização do CEPA, elevando constantemente o nível de liberalização em quatro áreas que são, respectivamente, o comércio de mercadorias, comércio de serviços, investimento e cooperação económica e técnica, aumentando a ligação e conexão entre dois lados em torno de fluxos de mercadorias, pessoas, capitais e técnicas, criando oportunidades comerciais sem precedentes para todos os sectores de actividades de Macau.



A cerimónia de inauguração da “Exposição das Fotografias em Comemoração do 20.º Aniversário da Assinatura do CEPA” foi realizada na “MinM Plaza”.

A mesma dirigente salientou que a exposição de fotografias mostra o percurso importante da assinatura do CEPA entre o Interior da China e Macau e os resultados do desenvolvimento da integração económica e comercial das duas partes, possibilitando ao público conhecer profundamente, através da exposição, as políticas preferenciais do CEPA e os seus benefícios para o desenvolvimento económico de Macau. No futuro, o Governo da RAEM continuará a esforçar-se para procurar enriquecer ainda mais os conteúdos do CEPA junto do Interior da China, incluindo a procura de mais medidas de liberalização na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e na Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, no sentido de ajudar o sector empresarial a melhor integrar-se na conjuntura do desenvolvimento nacional, promovendo, a longo prazo, o desenvolvimento mais vigoroso da cooperação económica entre os dois lados.

O vice-presidente da Direcção da Associação Comercial de Macau, Vong Kok Seng referiu, no seu discurso, que o CEPA proporciona condições convenientes e favoráveis para os sectores industriais e comerciais bem como para os profissionais de Macau desenvolverem as suas actividades no Interior da China, promovendo as relações estreitas de complementaridade das vantagens económicas e comerciais e de benefícios e ganhos mútuos entre as duas partes, abrindo espaço para a cooperação bidirecional. Ao mesmo tempo, o CEPA não só traz benefícios económicos, mas também fornece uma plataforma mais ampla para o intercâmbio humanístico e a cooperação social entre o Interior da China e Macau, consolidando ainda mais, e de forma multidimensional, a base sólida da cooperação entre o Interior da China e Macau.

4. Realizou-se, no dia 25 de Outubro, a 5.ª reunião de trabalho relativo à “janela única” para mercadorias de Guangdong e Macau



5.ª Reunião de trabalho relativo à “janela única” para mercadorias de Guangdong e Macau. Reunião de trabalho relativo à janela única para mercadorias de Guangdong e Macau

Com vista a promover a “construção da plataforma de serviços gerais de janela única para mercadorias entre Guangdong e Macau”, uma das prioridades do “Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau”, os serviços competentes do Interior da China e de Macau têm vindo a envidar grandes esforços para promover as medidas facilitadoras para os serviços de «declaração alfandegária única» para mercadorias de Guangdong e Macau. Os respectivos trabalhos são assumidos pela parte de Macau, a DSEDT lidera a plataforma electrónica dos postos fronteiriços, os Serviços de Alfândega de Macau lideram a inovação dos modelos de desalfandegamento, a Direcção dos Serviços de Estatística e Censos e o Interior da China promovem, em conjunto, a criação de um mecanismo de coordenação e actualização atempada de códigos e designações de mercadorias do Interior da China e Macau.

Os serviços de «declaração alfandegária única» para a passagem fronteiriça de mercadorias entre Guangdong e Macau, prestados através da plataforma de serviços gerais da «janela única», entraram em funcionamento *online* a partir de 10 de Março de 2022, enquanto os trabalhos de exploração do sistema para o modelo de concentração das declarações começou em Junho de 2023, encontrando-se, neste momento, na fase de ajustamento.

No dia 25 de Outubro de 2023, na 5.ª reunião de trabalho relativo à “janela única” para mercadorias de Guangdong e Macau, organizada pela DSEDT de Macau, as partes de Guangdong e Macau chegaram a um consenso sobre o lançamento, em Dezembro, do modelo de centralização de declaração para os serviços de «declaração alfandegária única», que entrou em funcionamento experimental, estendendo o âmbito dos serviços de declaração de mercadorias gerais até aos vegetais e frutas. Além disso, as duas partes estabeleceram um mecanismo permanente de actualização periódica dos códigos dos produtos do Interior da China e de Macau, a fim de assegurar a precisão na conversão e envio das mercadorias constantes dos serviços de «declaração alfandegária única».

Estiveram presentes na reunião o Chefe-adjunto do departamento do comércio da província de Guangdong, He Jun, a Subdirectora da DSEDT de Macau, Chan Tze Wai, bem como os representantes da Subrepartição da Administração Geral das Alfândegas da província de Guangdong, dos Serviços de Alfândega de Gongbei, da Direcção dos Serviços de Desenvolvimento Económico da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, dos Serviços do Comércio do Município de Zhuhai, dos Serviços de Alfândega de Macau e da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos.

5. Participação dos representantes da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico na Conferência Anual da Aliança Jurídica da Propriedade Intelectual da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2023 e no 5.º Fórum de Macau sobre a Propriedade Intelectual



Fotografia de grupo dos convidados presentes na Conferência Anual da Aliança Jurídica da Propriedade Intelectual da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2023 e no 5.º Fórum de Macau sobre a Propriedade Intelectual

A Conferência Anual da Aliança Jurídica da Propriedade Intelectual da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau 2023 e o 5.º Fórum de Macau sobre a Propriedade Intelectual, organizados pela Aliança Jurídica da Propriedade Intelectual da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e colaborada pelo Instituto de Investigação da Propriedade Intelectual da Política Chinesa de Guangdong, realizou-se, em 2 de Dezembro, em Guangzhou. A Subdirectora da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico (DSED), Chan Tze Wai, foi convidada para participar no evento e proferir discurso na cerimónia de inauguração.

Através da organização da presente Conferência anual e Fórum, a Aliança proporciona uma plataforma de intercâmbio para os especialistas e académicos do sector da propriedade intelectual, discutindo conjuntamente a teoria básica e a tendência de desenvolvimento do regime da propriedade intelectual, bem como os temas mais debatidos na área da propriedade intelectual na Grande Baía e na Zona de Cooperação Aprofundada, no sentido de reunir amplamente os conhecimentos e, em conjunto, resolver os desafios enfrentados na nova conjuntura, contribuindo para o impulso ao desenvolvimento da propriedade intelectual e a promoção do desenvolvimento da inovação na Grande Baía.



A Subdirectora da DSED, Chan Tze Wai, proferiu o discurso na cerimónia de inauguração

6. Realizou-se, no dia 6 de Dezembro, a “Reunião Anual do Grupo de Trabalho Especializado Guangdong-Macau para Certificação de Qualidade e Exame



“Reunião Anual do Grupo de Trabalho Especializado Guangdong-Macau para a Certificação de Qualidade e Exame”

Realizou-se em Macau, no dia 6 de Dezembro de 2023, a “Reunião Anual do Grupo de Trabalho Especializado Guangdong-Macau para a Certificação de Qualidade e Exame”. A parte de Guangdong, em representação da Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong, e a parte de Macau, em representação da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico, do Centro de Produtividade e Transferência de Tecnologia de Macau e do Instituto para os Assuntos Municipais, participaram na reunião.

Na reunião, as partes de Guangdong e Macau procederam à discussão em relação à promoção da certificação da Grande Baía, ao intercâmbio entre Guangdong e Macau em termos de metrologia e ao desenvolvimento de integração e inovação de qualidade de Guangdong e Macau. As duas partes concordaram em continuar a manter uma estreita cooperação nos trabalhos de certificação de qualidade e exames de Guangdong e Macau e a promover activamente a cooperação em matéria de “Padrões da Grande Baía” e “Certificação da Grande Baía”, a fim de contribuir para a criação de um mercado unificado na Grande Baía, aproveitar as oportunidades de desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e concretizar finalmente “Um padrão, um exame, uma certificação, a circulação na Grande Baía”, para que a economia da Grande Baía caminhe para um nível de cooperação mais elevado e promova o desenvolvimento económico e social de alta qualidade da Grande Baía.

7. Realizou-se em Hong Kong a 2.ª reunião de coordenação dos trabalhos sobre os “Padrões da Grande Baía”



2.ª reunião de coordenação dos trabalhos sobre os “Padrões da Grande Baía”

Para acompanhar os trabalhos relativos à promoção dos “Padrões da Grande Baía”, as três partes de Guangdong, Hong Kong e Macau realizaram, no dia 7 de Dezembro de 2023, em Hong Kong, a 2.ª reunião de coordenação dos trabalhos sobre os “Padrões da Grande Baía”. Estiveram presentes os representantes da Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong, do Instituto de Padronização da Província de Guangdong, do Centro de Inspecção Alimentar da Província de Guangdong, do Departamento de Indústria e Comércio do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong e da Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico do Governo da Região Administrativa Especial de Macau.

Na reunião, as partes de Guangdong, Hong Kong e Macau procederam ao intercâmbio e discussão em relação à publicação de uma nova ronda da lista de “Padrões da Grande Baía”, à recomendação dos especialistas de Hong Kong e Macau para criarem uma base de dados de especialistas destinado à apreciação dos “Padrões da Grande Baía”, à estimulação da participação activa das associações de Hong Kong e Macau na elaboração dos “Padrões da Grande Baía”, à promoção de utilização dos “Padrões da Grande Baía” junto dos sectores de actividades e à elaboração do plano de trabalhos dos “Padrões da Grande Baía” para o ano de 2024. A DSEDT apoia e colabora com a Administração de Regulação do Mercado da Província de Guangdong e o Instituto de Padronização da Província de Guangdong na promoção dos trabalhos relativos aos “Padrões da Grande Baía”. As três partes, Guangdong, Hong Kong e Macau, concordaram em continuar a aumentar o reconhecimento e a influência dos “Padrões da Grande Baía”, através da comunicação estreita, troca de informações e participação activa, a fim de criar uma marca de qualidade dos “Padrões da Grande Baía”.

8. Os serviços de «declaração alfandegária única» para mercadorias de Guangdong e Macau, sob o modelo de concentração das declarações estão em funcionamento online a partir de 13 de Dezembro

Mercadorias de Guangdong e Macau

Serviços de «Declaração Alfandegária Única»

**Modelo de Concentração das
Declarações**

Os serviços de «declaração alfandegária única» para a passagem fronteiriça de mercadorias entre Guangdong e Macau, sob o modelo de concentração das declarações, prestados através da plataforma de serviços gerais da «janela única», estão em funcionamento online a partir de dia 13 de Dezembro de 2023. O âmbito dos serviços de declaração é alargado a mercadorias que vão desde mercadorias gerais a vegetais e frutas. A «janela única» para mercadorias de Guangdong e Macau é a complementaridade funcional e a extensão dos serviços do sistema da janela única de declaração alfandegária do comércio internacional da China (Guangdong) e da plataforma de serviços da declaração electrónica de Macau, e presta serviços facilitados de desalfandegamento de mercadorias por meios digitalizados e informatizados às empresas exportadoras do Interior da China e importadoras de Macau, encurtando assim o tempo gasto na declaração alfandegária.

Os serviços de «declaração alfandegária única» entraram em funcionamento online em 10 de Março de 2022. Após um período de articulação técnica e testes, Guangdong e Macau definiram claramente a extensão dos serviços aos produtos hortícolas e frutas sujeitos à declaração sob o modelo de concentração de declarações, de modo a que mais utentes dos serviços de declaração alfandegária electrónica de Macau possam utilizar estes serviços. Após o preenchimento das informações relativas à exportação por parte das empresas do Interior da China na «declaração alfandegária única» e a conclusão da declaração de exportação, as informações das mesmas serão encaminhadas, através do sistema, à plataforma de serviços de declaração alfandegária electrónica (EDI) da parte de Macau. Os utentes da parte de Macau só precisam de seleccionar nesta plataforma a função de “concentração das declarações” para obter as informações de declaração de importação, sendo concluída a declaração de importação de mercadorias após a confirmação da sua exactidão. A actualização destes serviços poupou aos utentes da plataforma EDI de Macau um grande volume de tempo na reinserção de dados de declaração alfandegária, elevando, deste modo, a eficácia na declaração alfandegária e optimizando as funções dos serviços.

Ao longo dos anos, Guangdong e Macau têm vindo a manter uma comunicação activa e uma colaboração estreita que permitem promover firmemente os respectivos trabalhos, bem como continuarão a proceder a estudos aprofundados para alargar, de forma contínua, o cenário de aplicação e a rede de cobertura dos serviços de «declaração alfandegária única» para mercadorias de Guangdong e Macau, e optimizar constantemente as funções da plataforma, na tentativa de elevar ainda mais o nível de facilitação do comércio transfronteiriço entre Guangdong e Macau e promover a circulação de elementos transfronteiriços na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.